

Grupos - Introdução

José Antônio O. Freitas

MAT-UnB

20 de outubro de 2020

Definição

Seja $G \neq \emptyset$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $$*

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $$ tal que:*

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(\underline{x * y}) * \underline{z}$$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = \underline{x} * \underline{(y * z)}.$$

← ASSOCIATIVA

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe e $\in G$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$\underline{x * e}$$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = \underline{x} =$$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

para todo $x \in G$.

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

para todo $x \in G$. Tal elemento e .

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

para todo $x \in G$. Tal elemento e é chamado de elemento neutro

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

para todo $x \in G$. Tal elemento e é chamado de **elemento neutro** ou **unidade**

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$(x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe $e \in G$ tal que

$$x * e = x = e * x$$

para todo $x \in G$. Tal elemento e é chamado de **elemento neutro** ou **unidade** de G .

Definição

Seja $G \neq \emptyset$ um conjunto no qual está definida uma operação binária $*$ tal que:

i) Para todos $x, y, z \in G$:

$$\rightarrow (x * y) * z = x * (y * z).$$

ii) Existe e $\in G$ tal que

$$\rightarrow x * e = x = e * x$$

para todo $x \in G$. Tal elemento e é chamado de **elemento neutro** ou **unidade** de G .

Definição

iii) Para cada $x \in G$,

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$\underline{x * y}$$

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = \underline{e} =$$

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$\underbrace{x * y}_{\text{circled 0}} = e = \underbrace{y * x}_{\text{circled 0}}$$

O elemento y

$$x * y \neq y * x$$

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y é chamado de inverso

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y é chamado de **inverso** ou **oposto**

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y é chamado de **inverso** ou **oposto** de x .

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y é chamado de **inverso** ou **oposto** de x .

Nesse caso dizemos que o par $(G, *)$

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y é chamado de **inverso** ou **oposto** de x .

Nesse caso dizemos que o par $(G, *)$ é um **grupo**.

Definição

iii) Para cada $x \in G$, existe $y \in G$ tal que

$$x * y = e = y * x.$$

O elemento y é chamado de **inverso** ou **oposto** de x .

Nesse caso dizemos que o par $(G, *)$ é um **grupo**.

Observação:

Quando * é uma "soma",

$$x \overset{L}{*} y = \underline{x \oplus y} \ominus 3$$

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um grupo aditivo.

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”,

$$x * y = x + y - \boxed{\frac{x \cdot y}{3}}$$

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo**.

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo** ou abeliano

ABEL

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo** ou **abeliano** quando $*$ é comutativa,

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo** ou **abeliano** quando $*$ é comutativa, ou seja, quando

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo** ou **abeliano** quando $*$ é comutativa, ou seja, quando

$$\underline{x * y =}$$

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo** ou **abeliano** quando $*$ é comutativa, ou seja, quando

$$x * y = \underbrace{y * x}$$

Observação:

Quando $*$ é uma “soma”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo aditivo**.

Se $*$ é uma “multiplicação”, dizemos que $(G, *)$ é um **grupo multiplicativo**.

Além disso, quando não houver chance de confusão com relação à operação do grupo $(G, *)$ vamos dizer simplesmente que G é um grupo.

Definição

Um grupo $(G, *)$ é chamado de **grupo comutativo** ou **abeliano** quando $*$ é comutativa, ou seja, quando

$$x * y = y * x$$

para todos x, y $\in G$.

Exemplos

1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.

Exemplos

1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.

2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.

$$x \cdot 1 = x = 1 \cdot x, \quad \forall x \in \mathbb{Z}$$

$$x \cdot y = 1 = y \cdot x$$

$$\underline{2} \cdot y \neq 1 \quad ; \quad \forall y \in \mathbb{Z}$$

Exemplos

1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.

2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.

3) $(\mathbb{Q}, +)$ é um grupo abeliano.

Exemplos

1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.

2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.

3) $(\mathbb{Q}, +)$ é um grupo abeliano.

4) (\mathbb{Q}^*, \cdot) é um grupo abeliano.

$$x \cdot 1 = x = 1 \cdot x, \quad \forall x \in \mathbb{Q}^*$$

$$\frac{x}{x} = 1 = \frac{1}{1} \cdot x \quad ; \quad \forall x \in \mathbb{Q}^*$$

Exemplos

- 1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.
- 2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.
- 3) $(\mathbb{Q}, +)$ é um grupo abeliano.
- 4) (\mathbb{Q}^*, \cdot) é um grupo abeliano.
- 5) $(\mathbb{R}, +)$ é um grupo abeliano.

Exemplos

- 1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.
- 2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.
- 3) $(\mathbb{Q}, +)$ é um grupo abeliano.
- 4) (\mathbb{Q}^*, \cdot) é um grupo abeliano.
- 5) $(\mathbb{R}, +)$ é um grupo abeliano.
- 6) (\mathbb{R}^*, \cdot) é um grupo abeliano.

Exemplos

- 1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.
- 2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.
- 3) $(\mathbb{Q}, +)$ é um grupo abeliano.
- 4) (\mathbb{Q}^*, \cdot) é um grupo abeliano.
- 5) $(\mathbb{R}, +)$ é um grupo abeliano.
- 6) (\mathbb{R}^*, \cdot) é um grupo abeliano.
- 7) $(\underline{\mathbb{C}}, +)$ é um grupo abeliano.

Exemplos

1) $(\mathbb{Z}, +)$ é um grupo abeliano.

2) (\mathbb{Z}, \cdot) não é grupo.

3) $(\mathbb{Q}, +)$ é um grupo abeliano.

4) (\mathbb{Q}^*, \cdot) é um grupo abeliano.

5) $(\mathbb{R}, +)$ é um grupo abeliano.

6) (\mathbb{R}^*, \cdot) é um grupo abeliano.

7) $(\mathbb{C}, +)$ é um grupo abeliano.

8) (\mathbb{C}^*, \cdot) é um grupo abeliano.



Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

$$\overline{0}; \quad \overline{x} \in \mathbb{Z}_m, \quad \overline{m-x}$$

$$\overline{x} \oplus \overline{m-x} = \overline{0}$$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R}

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$\underbrace{x * y =}$$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = \underbrace{x + y}_{-} - 3$$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$.

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$\underline{x} * \underline{y} = \underline{x} + \underline{y} - \underline{3}$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano

10)

i) SETAM $x, y, z \in \mathbb{R}$. $T \in \text{mos}$

$$\begin{aligned}(x * y) * z &= (\underline{x + y - 3}) * z = (x + y - 3) + z - 3 \\ &= \underline{x + y + z - 6}\end{aligned}$$

$$x * (\underline{y * z}) = x * (y + z - 3) = x + (y + z - 3) - 3$$

$$= \underbrace{x + y + z - 6}$$

Logo

$$(x * y) * z = x * (y * z) .$$

$$(i) \quad x * e = x, \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

$$\cancel{x + e - 3 = x} \quad (\Rightarrow) \quad \underline{e = 3} \in \mathbb{R}$$

Tomemos $e = 3 \in \mathbb{R}$. Assim

$$x * e = x * 3 = x + 3 - 3 = x$$

$$e * x = 3 * x = \underbrace{3 + x - 3} = x$$

Para todo $x \in \mathbb{R}$. Logo $e = 3$
é o elemento neutro de $*$ em \mathbb{R} .

$$\text{iii)} \quad x * y = e$$

$$\underline{x} + y - 3 = 3 \quad (\Rightarrow) \quad y = \underline{6 - \underline{x}} \in \mathbb{R}$$

DADO $x \in \mathbb{R}$, TOMO $y = 6 - x \in \mathbb{R}$. DAÍ

$$x * y = x * (6 - x) = \underbrace{x + (6 - x) - 3}_{= 3} = 3 = e$$

$$y * x = (\underline{6-x}) * x = (6-x) + x - 3 = 3 = e$$

Logo $6-x$ é o oposto de x

na operação $*$ em \mathbb{Z} .

Portanto, $(\mathbb{Z}, *)$ é um grupo.

ALÉM DISSO, PARA TODOS $x, y \in \mathbb{R}$
TEMOS

$$x * y = x + y - 3 = y + x - 3 = y * x.$$

LOGO, $(\mathbb{R}, *)$ É UM GRUPO ABELIANO.

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

11) $(\mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}, \otimes)$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

11) $(\mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}, \otimes)$ é grupo? $\sqrt{40}$ É um GRUPO!

$$\bar{a} \otimes \bar{b} \in \mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}$$

$$\frac{\#}{\bar{0}} \quad \frac{\#}{\bar{0}}$$

$$\mathbb{Z}_6 - \{\bar{0}\} : \begin{array}{l} \bar{2} \neq \bar{0} \\ \bar{3} \neq \bar{0} \end{array} \quad \bar{2} \otimes \bar{3} = \bar{6} = \bar{0}$$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

11) $(\mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}, \otimes)$ é grupo?

12) $(\mathbb{R}, *)$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

11) $(\mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}, \otimes)$ é grupo?

12) $(\mathbb{R}, *)$ onde $x * y = y$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

11) $(\mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}, \otimes)$ é grupo?

12) $(\mathbb{R}, *)$ onde $x * y = y$ para todos $x, y \in \mathbb{R}$

Exemplos

9) (\mathbb{Z}_m, \oplus) é grupo abeliano.

10) Considere o conjunto dos números reais \mathbb{R} com a operação $*$ definida por

$$x * y = x + y - 3$$

para $x, y \in \mathbb{R}$. Então $(\mathbb{R}, *)$ é um grupo abeliano.

11) $(\mathbb{Z}_m - \{\bar{0}\}, \otimes)$ é grupo?

12) $(\mathbb{R}, *)$ onde $x * y = y$ para todos $x, y \in \mathbb{R}$ é grupo?

sz) i) PANA TODOS $x, y, z \in M$. TEMOS

$$(x * y) * z = y * z = z$$

$$x * (y * z) = x * z = z$$

$$\text{Logo } (x * y) * z = x * (y * z).$$

$$\boxed{x * e = x = e * x, \forall x \in \mathbb{R}}$$

$$(ii) \quad \boxed{x * e = x} \quad ; \quad \forall x \in \mathbb{R}$$
$$\underline{e = (\bar{x})}$$

Logo, $(\mathbb{R}, *)$ NÃO É GRUPO,
pois SE $x \in \mathbb{R}$; PARA $e \in \mathbb{R}, e \neq x$
VÁLÉ

$$x * e = e \neq x.$$

OU SEJA, A O PENAÇÃO * NÃO

POSSUI ELEMENTO NEUTRO.

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K}

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} ,

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} ,

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R}

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} .

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K})$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid \underline{A} \text{ é uma matriz}$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas}$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s\}$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$\rightarrow M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K}

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} ,

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R}

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} ,

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K})$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$\rightarrow M_{\underline{r} \times \underline{s}}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K}) = \{A \in M_{\underline{n} \times \underline{n}}(\mathbb{K})\}$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K}) = \{A \in M_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \det(A) = 1\}.$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K}) = \{A \in M_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \det(A) = 1\}.$$

Então $(GL_n(\mathbb{K}), \cdot)$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K}) = \{A \in M_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \det(A) = 1\}.$$

Então $(GL_n(\mathbb{K}), \cdot)$ onde \cdot é a multiplicação de matrizes é um grupo.

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K}) = \{A \in M_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \det(A) = 1\}.$$

Então $(GL_n(\mathbb{K}), \cdot)$ onde \cdot é a multiplicação de matrizes é um grupo não abeliano.

$$A \cdot B \neq B \cdot A$$

Exemplos

13) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Z} , \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$M_{r \times s}(\mathbb{K}) = \{A \mid A \text{ é uma matriz de } r \text{ linhas por } s \text{ colunas cujas entradas estão em } \mathbb{K}\}.$$

Então $(M_{r \times s}(\mathbb{K}), +)$ onde $+$ é a soma de matrizes é um grupo abeliano.

14) Denote por \mathbb{K} um dos conjuntos \mathbb{Q} , \mathbb{R} ou \mathbb{C} , indistintamente. Seja

$$GL_n(\mathbb{K}) = \{A \in M_{n \times n}(\mathbb{K}) \mid \det(A) = 1\}.$$

Então $(GL_n(\mathbb{K}), \cdot)$ onde \cdot é a multiplicação de matrizes é um grupo não abeliano.

Proposição

Seja $(\underline{G}, \underline{*})$ um grupo.

Proposição

*Seja $(G, *)$ um grupo. Então:*

Proposição

Seja $(G, *)$ um grupo. Então:

i) O elemento neutro de G é único.

$$x^{-1} \neq \frac{1}{x} : (\mathbb{Z}_5 - \{0\}, \cdot)$$

$$(\overline{2})^{-1} = \overline{3}$$

Proposição

Seja $(G, *)$ um grupo. Então:

- i) O elemento neutro de G é único.
- ii) Existe um único inverso para cada $x \in G$.

se $y \in G$ é TAL que

$$x * y = e = y * x$$

VAMOS ESCREVER $y = x^{-1}$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(\underline{x * y})^{-1}$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução,

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $\underline{x_1}, \underline{x_2}, \dots, \underline{x_{n-1}}, \underline{x_n} \in \underline{G}$,

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} =$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = \underline{x_n^{-1}}$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * \underline{x_{n-1}^{-1}}$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1} * \dots *$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1} * \dots * \underline{x_2^{-1}}$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1} * \dots * x_2^{-1} * \underline{x_1^{-1}}$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1} * \dots * x_2^{-1} * x_1^{-1}$$

iv) Para todo $x \in G$,

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$(x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1} * \dots * x_2^{-1} * x_1^{-1}$$

iv) Para todo $x \in G$,

$$(x^{-1})^{-1}$$

Proposição

iii) Para todos $x, y \in G$,

$$\rightarrow (x * y)^{-1} = y^{-1} * x^{-1}.$$

Por indução, $x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n \in G$,

$$(x_1 * x_2 * \dots * x_{n-1} * x_n)^{-1} = x_n^{-1} * x_{n-1}^{-1} * \dots * x_2^{-1} * x_1^{-1}$$

iv) Para todo $x \in G$,

$$(x^{-1})^{-1} = \underline{x}.$$

PROVA: (i), (ii) e (iv) EXERCÍCIO!

ii) SEJA $x, y \in G$. TEMOS

$$\begin{aligned} \underbrace{(x * y)}_{\text{blue circle}} * \underbrace{(y^{-1} * x^{-1})}_{\text{red bracket}} &= x * \underbrace{(y * y^{-1})}_{\substack{\text{blue bracket} \\ = \\ e}} * x^{-1} \\ &= (x * e) * x^{-1} = x * x^{-1} = \boxed{e} \end{aligned}$$

$$(y^{-1} * x^{-1}) * (x * y) = y^{-1} * \underbrace{(x^{-1} * x)}_e * y$$

$$= (y^{-1} * e) * y = y^{-1} * y = \boxed{e}$$

PORTANTO O INVERSO DE $x * y$
 É $y^{-1} * x^{-1}$, OU SEJA,

$$(\underline{x} * \underline{y})^{-1} = \underline{y}^{-1} * \underline{x}^{-1} \quad \#$$